

DIÁSPORA E IDENTIDADE: MULHERES NEGRAS IMIGRANTES, SUBALTERNAÇÃO E RESISTÊNCIA EM JAMAICA KINCAID E CHIMAMANDA ADICHIE

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3^a edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

WERNECK; Flávia Eduarda Santos¹, FREIRE; Juliana Luna², MAIOR; Maria Elizabeth Peregrino Souto³

RESUMO

A literatura afro-diaspórica escrita por mulheres tem envidado esforços para descentralizar compreensões monolíticas e universalizantes acerca dos sujeitos que ocupam espaços para além do circuito Europa-Estados Unidos. Nesse cenário, a evidenciação de obras que relatam vivências presentes no Sul Global traz para um plano central experiências outrora marginalizadas, negadas a visibilidade nos espaços sociais e literários. Ao comparar os trabalhos da nigeriana Chimamanda Adichie e da antiguana Jamaica Kincaid, esta pesquisa tem como objetivo analisar as trajetórias das protagonistas no conto “The Thing Around Your Neck” e na novela *Lucy*. Com narrativas temporalizadas no final do século XX, as duas protagonistas, mulheres negras e de países do Sul Global, são motivadas a embarcarem para os Estados Unidos em busca de trabalho. As duas obras refletem os cenários geopolíticos de seus países de origem e a relação existente entre eles e o poder imperialista do governo estadunidense contemporâneo. Dessa forma, demonstra como as protagonistas são afetadas pelas estruturas de gênero, raça e classe, especialmente na sua posição como sujeito migrante. Tratadas como indivíduos subalternizados, as personagens são cientes das posições impostas, mas resistem às condutas de outremização, exercendo comportamento decolonial em busca da sua identidade frente aos sistemas. Partindo da contribuição teórica de intelectuais negras como Grada Kilomba (2019), Angela Davis (2016) e Lélia Gonzalez (2020), este trabalho entrelaça as narrativas de Adichie e Kincaid como crítica de um cenário geopolítico concreto, demonstrando a fenda existente entre o Norte Global idealizado como um lar de liberdade e oportunidades, e a sua relação conturbada com imigrantes precarizados do Sul Global que buscam alcançar essa promessa.

PALAVRAS-CHAVE: IMIGRAÇÃO, DECOLONIALIDADE, FEMINISMO, IDENTIDADE

¹ Universidade Federal da Paraíba (UFPB), flavia.werneck77@gmail.com
² Universidade Federal da Paraíba (UFPB), juliana.luna.freire@gmail.com
³ Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mepsmm@academico.ufpb.br